



Faça análise de imagens e realize uma pesquisa!

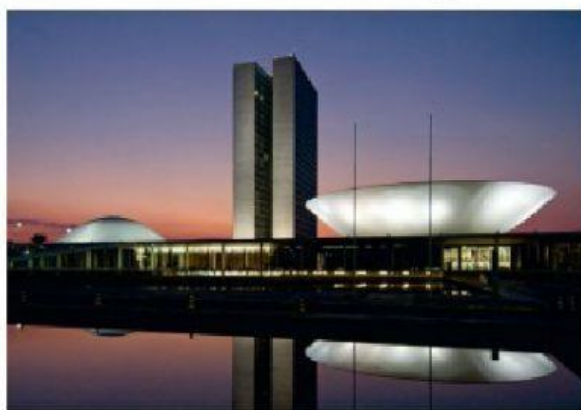


IMAGEM 1. Fonte: Congresso Nacional, Brasília – Distrito Federal. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/02/Senado_Federal_do_Brasil_Fotos_produzidas_pelo_Senado_%2814921917038%29.jpg>. Acesso em 20 jan.2020.



IMAGEM 2. Fonte: Ruínas do Fórum Romano na atual cidade de Roma, Itália – Fotografia de Edi Wilson, especialmente para o Guia de Transição.

TEXTO 1

Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, podem ser eleitos para o cargo de Senador: brasileiros, com 35 anos ou mais, com pleno exercício dos direitos políticos, que apresentem domicílio eleitoral no Estado ao qual irão representar e que possuam filiação partidária. O Senado, uma das instituições que compõem o poder legislativo, é composto por 3 senadores de cada Estado brasileiro, e sua função é representar os interesses da unidade da federação pelo qual ele foi eleito. Já na antiguidade, onde hoje se localiza a cidade de Roma, surgiu uma das principais instituições da época: o Senado, palavra que significa ancião e provém do latim *Senex*.

Fonte: Elaborado especialmente para o Guia de Transição.

O Senado no Brasil é bastante distinto do período romano. Pesquise quais são as suas atribuições na atualidade e quais seriam na Roma Antiga.

Pontue as diferenças entre o Senado brasileiro e o romano.

É possível, mesmo com as diferenças apontadas, notar um legado do sistema romano na atualidade? Explique.

Leia o texto e observe o mapa para realizar a atividade proposta.

Bárbaros e romanos eram mais parecidos do que imaginamos

É comum imaginar os bárbaros como invasores violentos, que saqueavam e matavam para abrir caminho à força nos territórios do Império Romano. No entanto, graças a um conjunto de documentos conhecidos como leis bárbaras, os trabalhos mais recentes dos historiadores indicam que nem eram os bárbaros selvagens sanguinários, nem eram tão diferentes dos romanos. É o que nos conta Marcelo Cândido da Silva, professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, que está lançando na França um livro que procura apresentar o que há de mais inovador sobre o tema. *“Durante muito tempo se acreditou que as chamadas sociedades bárbaras fossem sociedades extremamente violentas, marcadas por crimes sem punição, por assassinatos, pilhagens etc. Ora, embora essa violência existisse, ela não era tão grande quanto se imaginava até a segunda metade do século 20”*, conta o historiador da USP. O que as pesquisas mais atuais mostram é que, ao contrário da imagem que ficou no imaginário popular, bárbaros e romanos eram muito mais parecidos do que se costuma supor.

Fonte: Jornal da USP. Por Silvana Salles. 2018. Bárbaros e romanos eram mais parecidos do que imaginamos. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/barbaros-e-romanos-eram-mais-parecidos-do-que-imaginamos/>>. Acesso em 10 jan.2020.

No mundo greco-romano, quem eram os “bárbaros”?

Realize uma pesquisa sobre o ponto de vista, ainda recorrente, de que as invasões ditas “bárbaras” teriam sido a razão para a decadência do mundo romano.

Leia o texto abaixo e realize a atividade proposta:

O Império Bizantino

No século V, com o Imperador Justiniano, o Império Bizantino travou diversas guerras visando reconquistar a extensão territorial do antigo Império Romano do Ocidente. O controle religioso foi o ponto crucial para Justiniano e seus sucessores, porém a política de centralização do cristianismo, a partir do Oriente, desagradou seus representantes do Ocidente. Em 1054, após diversos conflitos teológicos e políticos, o momento conhecido como o “Grande Cisma do Oriente” dividiu o mundo cristão em duas Igrejas: A Igreja Católica do Oriente (presidida pelo patriarca de Constantinopla) e a Igreja Católica Apostólica Romana (chefiada pelo bispo de Roma, o Papa).

Fonte: Elaborado especialmente para o Guia de Transição.

Justifique os motivos que levaram o Império Romano do Oriente (Império Bizantino), com sede e Constantinopla, a perdurar por toda a Idade Média com sede em Constantinopla.

Descreva as principais diferenças religiosas e políticas entre a Igreja Católica do Oriente (Igreja Ortodoxa Grega) e a Igreja Católica Apostólica Romana.
